



## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

**Marta Duarte de Barros**

Universidade Federal Fluminense  
marta\_uff@hotmail.com

**Ricardo Bordeaux-Rêgo**

Universidade Federal Fluminense  
ribordeaux@hotmail.com

**Carlos Alberto Leite Salles**

Universidade Federal Fluminense  
leitesalles@gmail.com

**Sandro Lordelo**

Universidade Federal Fluminense  
sandrolordelo@gmail.com

### Resumo

Este artigo visa demonstrar a importância de uma análise criteriosa no processo de concessão de crédito. A partir de um levantamento da literatura científica, o presente trabalho utilizou um questionário estruturado adaptado por meio do instrumento desenvolvido por Lima *et al.* (2010) para análise da concessão de crédito às pessoas jurídicas dos bancos em uma cidade do Noroeste Fluminense. Constatou-se que, em relação ao sistema de análise de risco do crédito, os bancos utilizam, inicialmente, os sistemas de classificação. Foram abordadas as questões ambientais e percebeu-se que os respondentes não se veem como co-responsáveis pelos danos que seus clientes venham a causar ao meio ambiente, e a atividade que mais causa preocupação aos impactos socioambientais é a Fabricação de Produtos Químicos.

**Palavras-chave:** Crédito, Instituições Financeiras, Risco.

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

### 1. INTRODUÇÃO

O crédito é utilizado pelo comércio e indústria como um instrumento de política financeira na venda a prazo de seus produtos e serviços. De acordo com Ross (2002) “conceder crédito equivale a investir num cliente, e esse investimento está vinculado à venda de um produto ou serviço”. Para as instituições bancárias o crédito é uma das principais fontes de renda, pois a função mais importante dos bancos é a intermediação financeira (captar recursos no mercado e emprestar a terceiros financiando a atividade produtiva).

Os recursos disponibilizados pelo crédito concedido, muitas vezes, pode proporcionar às empresas maior desenvolvimento de atividade e conseqüentemente, influenciar na abertura de novos postos de trabalho, gerando renda que se transforme em consumo incrementando a atividade comercial. No entanto, a concessão de crédito envolve riscos, portanto a preocupação constante das instituições financeiras com os critérios para avaliar as condições econômico-financeiras das empresas que buscam recursos nos bancos.

Gitman (1997) afirma que a liquidez de uma empresa é medida por sua capacidade de cumprir as obrigações de curto prazo à medida que vencem. Corresponde à solvência da posição financeira geral da empresa – a facilidade com que pode pagar suas contas.

A função do colaborador graduado é acompanhar cada crédito, entender o risco, estar atento em buscar proteção contra estas variáveis e usar sempre de julgamento imparcial. O que se percebe é que a análise de crédito avalia o passado, buscando identificar quais os principais riscos que envolvem a atividade econômica desenvolvida pela empresa tomadora de crédito.

Analisa-se como esses riscos foram contornados, enquanto que a análise das perspectivas futuras tem o intuito de analisar a capacidade da empresa em obter um financiamento, aumentando sua dívida e qual a melhor alternativa. A capacidade da concessão do crédito possui a finalidade de enquadrar o empréstimo a ser liberado com o fluxo de caixa da empresa.

O objetivo deste trabalho é caracterizar o processo e a política de concessão de crédito a pessoas jurídicas aplicadas nos bancos de uma cidade do noroeste fluminense. Diante deste contexto, surgem os seguintes questionamentos: *Como está sendo realizado o processo de concessão de crédito às pessoas jurídicas nos bancos de uma cidade do Noroeste Fluminense? Há relevância na questão socioambiental?*

O setor bancário está inserido no setor terciário da economia, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011) têm representado mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos anos. Considerando estes aspectos, o desenvolvimento de uma pesquisa na área torna-se bastante interessante.

Em suma, este artigo está organizado da seguinte forma: a seção 2 apresenta conceitos relacionados à análise de crédito; a seção 3 descreve sucintamente o risco da atividade bancária; a seção 4 apresenta metodologia; a seção 5 descreve uma *survey* realizada na qual os resultados são apresentados; e a seção 6 apresenta as considerações finais.

### 2. ANÁLISE DE CRÉDITO EM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Conforme Silva (1998), as atividades de crédito em uma instituição financeira bancária constituem o seu próprio negócio, visto que os depósitos que são realizados pelos clientes, viram os recursos que o banco utilizará para empréstimo ou para financiar os bens dos seus clientes, tornando-se um "intermediário financeiro".

Há diversas formas de analisar o conceito de crédito, segundo Brito e Assaf Neto (2008), crédito, para uma instituição financeira, refere-se à atividade de disponibilizar um valor a um

## **ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE**

tomador de recursos, seja através de um empréstimo ou financiamento, comprometendo-se a fazer o pagamento em uma futura data.

A habilidade na concessão de crédito depende da habilidade de considerar logicamente situações difíceis e chegar a uma conclusão clara de ser implementada (Schrickel, 1994).

Fundamentalmente, a liberação ou não de crédito ocorre ao se analisar a proposta de crédito do solicitante, balancetes apresentados, faturamentos, questionário de avaliação, resumo da situação de balanço e ramo da atividade em que atua.

De acordo com Sá (2004) “o limite de crédito dado a um cliente representa o risco máximo que a empresa está disposta a correr com este cliente”, portanto, deve ser equilibrada esta quantidade e qualidade, entendendo que se a organização for liberal, há um aumento na exposição às possíveis inadimplências, enquanto se ela for muito conservadora, pode ser prejudicada limitando suas vendas. O processo decisório acumula-se com experiência vivida pela pessoa na área financeira, quanto maior as situações diversas, maior segurança que o colaborador adquire na hora da decisão entre emprestar ou não, por exemplo.

Silva (1998) afirma que quando se pensa em experiência, o número de exposições a diversas formas de decisão, a responsabilidade envolvida, se era sozinha ou compartilhada e os resultados alcançados devem ser considerados.

Silva (1998) apresenta ainda que na etapa análise de crédito é que acontece a determinação do risco do crédito. Na etapa decisão de crédito, uma decisão de negócios sistemática será usada como forma de alimentar a política da organização.

De um modo geral, os bancos adotam conceitos tais como o Serasa que informa - qual a função da área de cadastro, as atividades da análise crédito, o limite do risco, a tomada de decisão e o parecer final.

Para análise de crédito a utilização do balanço patrimonial da empresa permite calcular os índices dos quocientes financeiro-econômicos. De acordo com Gitman (1997), o balanço patrimonial representa de forma sintética a posição financeira da empresa em um determinado período.

### **3. RISCO DA ATIVIDADE BANCÁRIA**

Os bancos buscam ferramentais mais eficazes para mensurar o risco das carteiras de crédito, visto que os métodos tradicionais baseados apenas em julgamentos têm perdido espaço nas atividades de crédito dos bancos, que buscam instrumentos mais eficazes para mensurar o risco dos tomadores e das carteiras de crédito (Brito e Assaf Neto, 2008).

Os bancos são obrigados a aperfeiçoarem seus processos continuamente, adaptar e se ajustar às mudanças ambientais, portanto, é necessário, basear-se em informações com alto grau de confiabilidade a fim de que as mesmas tragam estratégias eficazes para o futuro e não os deixem vulneráveis aos riscos de suas atividades (Oliveira e Forte, 2009).

Gitman (1997) afirma que o risco é a probabilidade de perda financeira. O significado da palavra risco é a incerteza, já que se refere à variabilidade dos retornos referentes ao ativo.

Para Silva (1997) em um banco, entra e sai dinheiro, portanto, para gerir atividades ligadas ao dinheiro, devem-se envolver técnicas e transparência inerentes a estas atividades. Uma instituição bancária vive de analisar e assumir riscos, tendo uma grande responsabilidade perante os seus stakeholders.

De acordo com Gitman (1997) não é recomendável à concessão do crédito duvidoso, o ideal seria a concessão do crédito seguro, mas adotar medidas muito criteriosas podem prejudicar estas atividades.

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

Muitas vezes, pequenas instituições liberam os créditos para os clientes, sem muitos critérios seguros no momento da venda, com receio de perder estes clientes para concorrência, assumindo um risco maior de que a inadimplência venha a acontecer, visto que os colaboradores possuem altas metas a serem alcançadas.

Ainda que as garantias não sejam um fator determinante para o recebimento de uma concessão de crédito, muitas operações necessitam ter garantias que compensem as demais fraquezas inerentes ao risco de um crédito. As garantias tendem a ajudar no fortalecimento de uma carteira de crédito que deve possuir boa qualidade para a segurança da atividade.

### 4. METODOLOGIA

Será descrito, neste tópico, os procedimentos metodológicos da pesquisa realizada com os gerentes responsáveis pela análise de crédito das pessoas jurídicas nos bancos de uma cidade do noroeste fluminense.

Onze bancos compõem a cidade, a amostra foi composta por dez bancos que aceitaram participar da pesquisa, tendo vinte e quatro respondentes, todos ligados à concessão de créditos a pessoa jurídica.

Com o levantamento dos dados, foi possível coletar dados a fim de compará-los aos quesitos solicitados às empresas clientes.

A pesquisa apresenta em seus resultados informações referentes à responsabilidade socioambiental nas análises de crédito efetuadas pelos bancos em sua concessão de crédito a pessoa jurídica.

O questionário é definido como “uma técnica estruturada para a coleta de dados que consiste em uma série de perguntas escritas ou orais que um entrevistado deve responder” (Malhotra, 2006). O cabeçalho do modelo proposto contém a logomarca e nome da universidade para enfatizar a natureza acadêmica do estudo. O questionário está estruturado em três partes:

- A primeira parte identifica o perfil dos gerentes responsáveis pela concessão de crédito a pessoa jurídica através do levantamento de suas características, tais como: gênero, faixa etária, escolaridade, tempo que exerce a função de gerente de pessoa jurídica;

- A segunda parte está constituída por 13 perguntas, a partir de um levantamento da literatura científica. Baseou-se num questionário estruturado adaptado desenvolvido por Lima *et al.* (2010) para análise da concessão de crédito às pessoas jurídicas e a incorporação de alguns questionamentos sobre a responsabilidade social, como contribuição par este estudo.

- A terceira parte está composta por um espaço disponibilizado para críticas e sugestões, a fim de captar informações adicionais dos gerentes.

Os bancos obedeceram as suas normas internas de conduta, ética e sigilo para responder a pesquisa, sendo que nesta análise não foram nominados, a nomenclatura utilizada será Banco A, Banco B e assim continuamente.

Com intuito de evidenciar as respostas aos quesitos de forma uniformizada, foram considerados como empréstimos aqueles destinados ao suprimento de capital de giro, antecipação de recebíveis, cheque especial, e outros créditos sem destinação específica. Financiamentos foram considerados os recursos para aquisição de bens duráveis (máquinas, equipamentos, veículos), compra de imóveis, construção ou reforma de edificações, entre outros.

### 5. SURVEY

O sistema Financeiro Nacional pode ser dividido em duas partes: Subsistema de supervisão e subsistema operativo. O setor bancário é composto por instituições que podem ser classificadas de diversas formas. A (FEBRABAN, 2014) Federação Brasileira de Bancos considera três aspectos: Tipo (múltiplo, comercial, caixa, investimento, *leasing* e financeira); Naturalidade (nacional,

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

nacional com participação estrangeira, nacional com controle estrangeiro, estrangeiro, estadual e federal).

Este artigo tem por objetivo investigar o emprego do questionário adaptado que foi desenvolvido por Lima *et al.* (2010) para análise da concessão de crédito às pessoas jurídicas dos bancos uma cidade do noroeste fluminense e questões relevantes de responsabilidade social.

A pesquisa foi realizada no período de 23/10/2014 a 04/11/2014. Na execução da pesquisa, foram aplicados 24 questionários e todos foram devolvidos e considerados válidos. A receptividade dos respondentes sempre foi positiva, os colaboradores eram sempre abordados dentro da agência, e demonstravam interesse em responder o questionário. O tempo médio de resposta do instrumento ficou em torno de 10 a 15 minutos, pelos respondentes dos dez bancos.

### 5.1 Bloco I: perfil dos respondentes

Através da pesquisa pode se perceber que 80% dos colaboradores têm mais de 30 anos de idade, 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino, 75% exercem a função de gerente de Pessoa Jurídica mais de 12 meses.

A pesquisa mostrou também que as agências avaliadas apresentam um perfil de colaboradores novos, e com tempo de trabalho na empresa. 100% dos respondentes possuem contrato de trabalho conforme as regras da CLT (Consolidação das Leis Trabalhista) ou são estatutários. A pesquisa mostrou também que nenhum dos colaboradores possui necessidade especial. A Tabela 1 mostra as distribuições de frequência dos dados coletados.

Tabela 1: perfil sócio demográfico dos respondentes

Características		%
Idade	20 a 30 anos	17%
	31 a 40 anos	38%
	Mais de 40 anos	25%
	Não respondeu	20%
Total		100%
Sexo	Feminino	50%
	Masculino	50%
Total		100%
Tempo PJ	Menos de 12 meses	4%
	Mais de 12 meses	71%
	Não respondeu	25%
Total		100%

### 5.2 Bloco II: Análise dos Dados

Na classificação da política de crédito, 58% adotam uma política de crédito moderada e 42% adotam uma política de crédito rigorosa, conforme Tabela 3. Conforme Gomes e Salas (1999) o controle é de grande importância para garantir que as atividades de uma empresa sejam realizadas da forma esperada pelos colaboradores da organização, tendo uma pequena ou grande formalização e contribuam para a permanência no mercado competitivo.

Tabela 2: Classificação da política de crédito da instituição

Política de Crédito	Frequência	Percentual
Rigorosa	10	42%
Moderada	14	58%
Liberal	-	-
Total	24	100%

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

De acordo com Lima *et al.* (2010), a política de crédito de uma instituição é determinada pelo seu Conselho de Administração, dentro de diretrizes estabelecidas pelo Banco Central, em que visa assegurar uniformidade nas decisões, administração de risco de crédito, garantir a integridade dos ativos de crédito e níveis adequados de risco, e elevar os padrões de qualidade e o resultado do banco.

Tabela 3: Sistemas de análise de risco de crédito utilizados

Sistemas	Frequência	Percentual
Pontuação	-	-
Classificação	21	88%
Outro (s)	03	12%
Total	24	100%

Quanto aos sistemas de análise de risco de crédito usados para avaliação de clientes e de operações, de acordo com a Tabela 3, pode-se observar que a instituição utiliza sistemas de classificação. Três gerentes, que correspondem a 12% do total, responderam que os bancos adotam outros sistemas para análise, porém não especificaram quais são adotados.

Lima *et al.* (2010) afirmam que estes sistemas de análise de riscos buscam avaliar o risco de um tomador ou operação, atribuindo uma medida que representa a expectativa de risco, expressa na forma de classificação (rating) e pontuação (score), ou seja, é a probabilidade de inadimplência que aquele proponente terá ao contratar o crédito.

Pode-se observar que para que uma concessão de crédito seja mais segura, é importante que as pessoas responsáveis nesta decisão utilizem de todos os sistemas disponíveis.

Tabela 4: Instrumentos utilizados na análise da concessão de crédito

Sistemas	Frequência	Percentual
Limite	14	41%
Credit Scoring	15	44%
Behavioural Scoring	05	15%
Outros	-	-
Total	24	100%

Ao relacionar os instrumentos utilizados na análise da concessão de crédito, 41% dos respondentes afirmaram que utilizam a técnica Limite e 44% utilizam às técnicas do *credit scoring*. Já 15% disseram utilizar a *behavioural scoring*, conforme apresentado na Tabela 4. Lima *et al.* (2010) conceituam os termos *credit scoring* e *behavioural scoring*. Ferreira *et al.* (2011) afirmam que a técnica *credit scoring* apresentam vantagens para instituições que sabem utilizá-las. Em relação aos aspectos negativos dos modelos de *credit scoring*, o aspecto temporal fica em evidência, visto que com o passar do tempo, as variáveis e seus pesos podem mudar.

*Credit scoring* é considerada uma ferramenta útil para avaliar a qualidade de crédito das pessoas físicas e jurídicas, classificando-as em dois grupos: as que conseguem honrar o compromisso assumido em relação aos empréstimos concedidos e as que não conseguem honrar com tal condição. O *behavioural scoring* (avaliação comportamental) possui como premissa analisar o comportamento passado do cliente e se existe possibilidade de modificar o relacionamento no futuro.

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

Tabela 5: Sistema de análise de risco de crédito como fator de restrição ao poder decisório

Opção	Frequência	Percentual
Sim	12	50%
Não	02	8%
Às vezes	10	42%
Total	24	100%

No que se refere à restrição do poder decisório, conforme informações da Tabela 5, apenas 8% dos respondentes alegam que os sistemas de análise de risco de crédito não interferem nesse poder. 42% disseram que dependendo da situação, os sistemas de análise de risco de crédito restringem seu poder decisório.

Os respondentes disseram que os sistemas de análise de risco de crédito limitam seu poder decisório, 88% afirmam que esta limitação é positiva, por a empresa compartilhar da responsabilidade na concessão e o restante afirmou que esta restrição é negativa, por terem assim, sua capacidade de negociação restrita, alguns gestores preferem assumir maiores riscos. A Tabela 6 apresenta a classificação de decisão do processo decisório.

Tabela 6: Classificação de decisão do processo decisório

Opção	Frequência	Percentual
Positiva	21	88%
Negativa	03	12%
Total	24	100%

Com relação à consulta às referências pessoal, comercial e bancária atribuída às informações do cliente, a maioria dos respondentes 75% apenas consultam quando têm dúvidas em relação às demais informações fornecidas; e 21% sempre consultam as referências, conforme mostra a Tabela 7. Quando o gerente ou assistentes estão para conceder créditos, eles visitam as empresas, para confirmar existência, os serviços e produtos que a mesma fornece ou fabrica, por isso, eles afirmam que só consultam quando tem dúvidas.

Tabela 7: Realização de consulta às referências pessoal, comercial e bancária

Opção	Frequência	Percentual
Sempre consulto às referências	05	21%
Só consulto quando tenho dúvidas	18	75%
Às vezes	01	4%
Total	24	100%

Quanto ao monitoramento de crédito, percebeu-se que o acompanhamento é efetuado principalmente por relatórios 45%, seguidos contatos pessoais, telefonemas, outros conforme Tabela 8. De acordo com Lima *et al.* (2010) o monitoramento das operações de créditos concedidas possui grande importância para a instituição, pois impacta diretamente no lucro da agência que é o retorno do capital emprestado com os devidos juros contratados e para os clientes que mantém sua condição de bons pagadores, aumentando seu relacionamento e melhorando seu comportamento na ferramenta *behaviourial scoring*.

**ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE**

Tabela 8: Monitoramento da Concessão de Crédito

Opção	Frequência	Percentual
Relatórios	15	45%
Contatos pessoais	05	15%
Correspondências	03	10%
Telefonemas	05	15%
Outro (s)	05	15%
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>

A Tabela 9 apresenta a esquematização das etapas, processos. Pode-se perceber após aplicação das entrevistas e observação, o mapeamento do processo de concessão do crédito às pessoas jurídicas.

Tabela 9: Etapas para concessão de crédito

Opção	1	2	3	4	5	6	7	8
Conferência da documentação	03		04	14	03			
Avaliação de risco da operação	10	03	07		04			
Consulta das restrições financeiras	06		06	07	04			01
Entrevistas	04		04	02	09	07		
Ficha de cadastro		03		05	04	15		
Avaliação de risco do tomador	03	17	03			02	01	
Contratação		01			01		22	
Outro (s)							01	02
<b>Total</b>								

É importante alimentar o sistema de análise de crédito com informações precisas dos clientes, com isso, as variáveis devem proporcionar aos sistemas sugerir o risco do tomador ou da operação. Para conhecer quais são as variáveis que influenciam a concessão de crédito, o grau de importância de cada uma delas foi investigado. A Tabela 10 apresenta a pontuação para a classificação destas variáveis.

Tabela 10: Monitoramento da concessão de crédito

Informação do cliente	1	2	3	4
Dados patrimoniais	03	04	3	14
Faturamento	09	05	08	02
Ramo de atividade	06	04	13	01
Referência	06	11		07
<b>Total</b>				

Procurou-se saber se as instituições financeiras utilizam informações socioambientais para conceder créditos aos clientes de pessoas jurídicas. Os dados apresentados na Tabela 11 mostram que 71% dos respondentes buscam estas informações, enquanto que 29% não se informam sobre questões ambientais para conceder crédito.

Tabela 11: Informações socioambientais na concessão de crédito

Opção	Frequência	Percentual
Sim	17	71%
Não	07	29%
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>



## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

Ao serem questionados em relação à atividade que causa maior preocupação com os impactos sociais, os respondentes apresentaram uma maior preocupação com a Fabricação de Produtos Químicos 58%, Geração de Energia 17%, seguidos de Mineração 13%, Outras 8% e Papel e Celulose 4%.

Tabela 12: Atividade que causa maior preocupação com os impactos sociais

Opção	Frequência	Percentual
Geração de Energia	4	17%
Siderurgia	-	-
Fabricação de Produtos Químicos	14	58%
Mineração	03	13%
Papel e Celulose	01	4%
Outras	02	8%
Total	24	100%

De acordo com 100% dos respondentes a Legislação Ambiental é utilizada para definir os padrões e critérios de sustentabilidade das políticas socioambientais utilizados pelas instituições financeiras na formulação de suas metodologias de concessão de crédito, conforme apresentado na Tabela 13.

Tabela 13: Formulação de metodologia de concessão de crédito

Opção	Frequência	Percentual
A Legislação Ambiental	24	100%
Princípios do Equador e do IFC	-	-
O Protocolo Verde	-	-
Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável	-	-
ETHOS	-	-
Outros	-	-
Total	24	100%

Os respondentes na sua maioria 96% afirmam não possuir uma co-responsabilidade por danos causados por seus clientes, apenas 4% afirmam possuir esta co-responsabilidade. Na Tabela 14, estes dados são apresentados.

Tabela 14: Informações sobre co-responsabilidade das instituições financeiras

Opção	Frequência	Percentual
Sim	01	4%
Não	23	96%
Total	24	100%

### 5.3 Bloco III: Análise dos dados Bloco III

O Bloco III disponibilizou um espaço para as críticas e/ou sugestões dos colaboradores.

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

Alguns comentários foram feitos em relação ao poder decisório, muitas vezes, eles disseram, que há a oportunidade de um bom negócio com risco baixo, mas o sistema de avaliação não permite, visto que o sistema é técnico, então cabe ao gerente uma avaliação mais racional de cada caso.

Em alguns momentos esta restrição é importante, por alertar em relação a algum risco que não seria percebido.

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conteúdo apresentado neste artigo permite concluir que o sistema bancário possui mecanismos de proteção em relação às análises na concessão de crédito. A Figura 5 apresentada mostra que ao se referir ao poder do processo decisório, apenas 8% dos respondentes alegam que os sistemas de análise de risco de crédito não interferem nesse poder, enquanto que a grande parte dos respondentes (42%) afirmou que dependendo da situação, os sistemas de análise de risco de crédito restringem seu poder decisório.

A Tabela 7 apresentou os dados relacionados à consulta às referências pessoal, comercial e bancária atribuída às informações do cliente, a maioria dos respondentes 75% apenas consulta quando têm dúvidas em relação às demais informações fornecidas; e 21% sempre consultam as referências.

É perceptível que em um mercado competitivo, as organizações que conseguem melhor administrar seus recursos acabam se destacando. Por isso, uma análise de crédito adequada possui o objetivo de garantir a administração dos recursos financeiros originados das vendas dos produtos ou serviços de uma organização.

Portanto, definir as políticas de crédito em qualquer tipo de organização é importante para garantir a continuidade das operações. Elas tendem assegurar decisões padronizadas e também o aprimoramento da administração do risco de crédito e com isso, garantir a integridade dos ativos.

No tocante ao processo de concessão de crédito nas instituições, verificou-se que, em relação ao sistema de análise de risco do crédito, os bancos utilizam, inicialmente, os sistemas de classificação, com base nas técnicas: *credit scoring* e Limite.

No que se refere à esquematização das etapas da concessão do crédito, verificou-se a seguinte ordem: contratação, avaliação do risco do tomador, preenchimento da ficha cadastral, conferência da documentação, avaliação do risco da operação, entrevista, consulta às restrições.

Outro ponto que a pesquisa buscou abordar estava relacionada às questões ambientais, percebeu-se que os respondentes não se veem como co-responsáveis pelos danos que seus clientes venham a causar ao meio ambiente utilizam a Legislação Ambiental e a atividade que mais causa preocupação aos impactos socioambientais é a Fabricação de Produtos Químicos.

Percebe-se, que os gerentes e seus assistentes estão em constante qualificação, buscando a melhor forma para conceder créditos às pessoas jurídicas, mas é perceptível que precisa haver uma conscientização em relação às questões socioambientais.

Como limitação do estudo, percebe-se que não foi possível obter uma classificação geral em relação à forma que a concessão de crédito é realizada, visto que a aplicação foi feita em apenas uma cidade do noroeste fluminense, contemplando os diversos bancos, limitando a classificação nesta cidade. Sugere-se para estudos futuros a gestão do risco do crédito, com ênfase na gestão da carteira, com o acompanhamento posterior do comportamento do cliente.

## ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE

### 7. REFERÊNCIAS

Brito, G. A. S.; Assaf Neto, A. Modelo de classificação de risco de crédito de empresas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19, 18-29, 2008.

Ferbraban. *Lista de Bancos: Classificação*. Disponível em: <<http://www.buscabanco.org.br/AgenciasBancos.asp>>. Acesso em: 30 out. 2014.

Ferreira, M. A. M., De Oliveira, L. M., Dos Santos, L. M., & Abrantes, L. A. 2011. Previsão de risco de crédito para definição do perfil de clientes de um banco de varejo. *Revista de Negócios*, 16, 47-64.

Gitman, L. *Princípios de administração financeira*, São Paulo, Harbra, 1997.

Gomes, J. S.; Salas, J. M. A. *Controle de Gestão: uma abordagem conceitual e organizacional*, São Paulo, Atlas, 1999.

IBGE. *Contas Nacionais Trimestrais - Indicadores de Volume* (abr/ jun). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.

Lima, C. E. B.; Medeiros, J. B. S.; Lima, R. A. M. Concessão de crédito à pessoa jurídica: um estudo no banco Bradesco S/A. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2010 São Paulo, Brasil.

Malhotra, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*, Porto Alegre, Bookman, 2006.

Oliveira, O.; Forte, S. 2009. A indústria bancária brasileira: Construindo cenários prospectivos e identificando as estratégias de utilização mais provável. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 8, 64-77.

Ross, S. A; Westerfield, R. W; Jaffe, J. F. *Administração financeira: corporate finance*, São Paulo, Atlas, 2002.

Sá, C. A. *Estabelecimento de limite de crédito: uma nova abordagem para um velho problema*, Rio de Janeiro, Qualitymark, 2004.

Schrickel, Wolfgang Kurt. *Análise de crédito: concessão e gerência de empréstimos*, São Paulo, Atlas, 1994.

Silva, José Pereira da. *Gestão e Análise de Risco de Crédito*, São Paulo, Atlas, 1997.

Silva, José Pereira da. *Análise e Decisão de Crédito*, São Paulo, Atlas, 1998.

**ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE**

 Universidade Federal Fluminense	Questionário para Avaliação da Análise e Concessão de Crédito à Pessoa Jurídica nos bancos de uma cidade do Noroeste Fluminense	Data ___/___/___
---	---	---------------------

Este formulário é parte integrante de uma pesquisa científica que visa avaliar a análise e concessão de crédito à pessoa jurídica. Solicitamos que avalie, por gentileza as questões abaixo. Inicialmente, gostaríamos de conhecer o seu perfil como colaborador.

Gênero: ( ) Masculino ( ) Feminino Idade: \_\_\_\_\_ anos

Escolaridade: ( ) Ensino Médio ( ) Ensino Superior ( ) Pós-graduação

Banco no qual trabalha: \_\_\_\_\_ Agência: \_\_\_\_\_

Tempo que exerce a função de gerente de PJ: \_\_\_\_\_ meses

1) A política de Crédito da instituição financeira caracteriza-se como:

( ) Rigorosa ( ) Moderada ( ) Liberal

2) O sistema de crédito adotado para análise:

( ) Pontuação ( ) Classificação ( ) Outros (s) \_\_\_\_\_

3) Análise de concessão de crédito é feita através (pode marcar mais de uma opção):

( ) Limite ( ) Credit Scoring ( ) Behavioural Scoring ( ) Outros \_\_\_\_\_

4) O sistema de análise de crédito restringe seu poder decisório?

( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

5) Esta restrição, na sua opinião, é:

( ) Positiva ( ) Negativa

6) Em relação a realização de consulta às referências pessoal, comercial e bancária:

( ) Sempre consulto às referências

( ) Só consulto quando tenho dúvidas

( ) Nunca consulto

**ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE**

7) O monitoramento da concessão de crédito é feito através:

- Relatórios     Contatos Pessoais     Correspondências  
 Telefonemas     Outro (s)

8) Mapear o processo de concessão de crédito às pessoas jurídicas. Etapas para a concessão de crédito.

<b>Etapas</b>	<b>Sequência</b>
Conferência da documentação	
Avaliação de risco da operação	
Consulta das Restrições Financeiras	
Entrevistas	
Ficha de Cadastro	
Avaliação de Risco do Tomador	
Contratação	
Outra (s)	

9) Grau de importância das variáveis consideradas na análise para concessão de crédito à pessoa jurídica. Considere o 4 como o mais importante e 1 como menos importante.

<b>Informações do Cliente</b>	<b>Grau de Importância</b>
Dados patrimoniais	
Faturamento	
Ramo de atividade	
Referência	

10) Utiliza-se informações socioambientais para conceder créditos aos clientes PJ?

- Sim  
 Não

11) Qual atividade causa maior preocupação quanto a seus impactos sociais?

- Geração de energia  
 Siderurgia  
 Fabricação de produtos químicos  
 Mineração

**ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO À PESSOA JURÍDICA: SURVEY EM UMA CIDADE DO NOROESTE FLUMINENSE**

Papel e celulose

Outras.

12) Quais são os padrões e critérios de sustentabilidade das políticas socioambientais utilizadas pelas instituições financeiras na formulação de suas metodologias de concessão de crédito?

A Legislação Ambiental

Princípios do Equador e do IFC

O Protocolo Verde

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

ETHOS

Nenhuma das alternativas anteriores – NDA

13) Existe uma co-responsabilidade das instituições financeiras por danos causados por seus clientes nos últimos 5 anos?

Sim     Não

14) Informe outros itens que deseja avaliar:

15) Críticas e/ou sugestões:

Agradecemos sua colaboração!